

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº DE 2017

(Do Senhor Caio Narcio)

Requer que seja realizada Reunião de Audiência Pública sobre educação emocional na formação dos estudantes da educação básica.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no Art. 255, do RICD, que, ouvido o Plenário, se digne a adotar as providências necessárias à realização de Reunião de Audiência Pública sobre **educação emocional na formação dos estudantes da educação básica**.

Para tanto, convidamos para o debate os Senhores:

1. Rossieli Soares da Silva - Secretário de Educação Básica do Ministério da Educação – SEB/MEC;
2. Viviane Senna - Psicóloga e Presidente do Instituto Ayrton Senna;
3. Rosely Sayão – Psicóloga e consultora em educação;
4. Mario Sergio Cortella - Filósofo, escritor, educador, palestrante e professor universitário brasileiro, e
5. Augusto Cury – Médico Psiquiatra; Professor e autor da Teoria da Inteligência Multifocal.

JUSTIFICAÇÃO

No momento em o País define a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação básica, não podemos perder de vista a formação integral de nossos estudantes, do cuidado com seu projeto de vida: formação nos aspectos físicos, cognitivos e emocionais.

No contexto educacional, a maior parte dos problemas escolares (reprovação e evasão) originam-se por problemas de ordem psicológica. A questão fica muito evidenciada no momento em que nossos jovens saem da educação básica sem um projeto de vida, endossando as estatísticas da juventude que nem trabalha e nem estuda.

Temos que repensar a questão do pertencimento de nossos estudantes nas escolas e nas famílias. O maior dilema psicológico na relação professor-aluno-família se origina no comportamento dos estudantes e na sua relação com a própria perspectiva de vida. Quando nossos jovens concluem o ensino médio (os que concluem) apresentam muita dificuldade para inserção na sociedade.

Nesse sentido, a discussão com especialistas sobre como a escola deve desenvolver a educação de sentimentos, hábitos, atitudes e habilidades cognitivas e emocionais torna-se um olhar necessário nesse momento que queremos avançar na qualidade da educação das nossas escolas.

Portanto, essa audiência pública faz-se necessária para a construção do enfoque emocional na formação de nossos estudantes, na visão de educação integral nas redes públicas do Brasil, com foco na educação básica.

Sala das Comissões,

de abril de 2017.

Deputado Caio Narcio (PSDB/MG)